

Avaliação de combinações copa/porta-enxerto de citros, em fase de mudas, para resistência à *Phytophthora parasitica*

Uiara Souza¹; Antonio Alberto Rocha Oliveira²; Orlando Sampaio Passos²; Walter dos Santos Soares Filho²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: uiarasouza@hotmail.com, antonio.rocha-oliveira@embrapa.br, orlando.passos@embrapa.br, Walter.soares@embrapa.br

A citricultura brasileira enfrenta graves problemas fitossanitários que levaram a uma mudança radical na produção de mudas, obrigando a execução dessa prática em ambiente protegido. Dentre estes problemas destaca-se a gomose dos citros causada pelo pseudofungo *Phytophthora spp.* O uso de variedades resistentes é a medida mais indicada para evitar ou diminuir as perdas provocadas pela doença, de modo que a procura por genótipos resistentes é uma das principais linhas de pesquisa dos programas de melhoramento de citros. O trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de combinações copa/porta-enxerto de citros, em fase de mudas, à *P. parasitica*. O experimento foi realizado na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas - BA. As mudas de citros foram cultivadas em substrato à base de casca de *Pinus sp.* Ao completarem dois anos de idade, retirou-se do porta-enxerto, com o auxílio de um furador de rolha, um disco da casca (3mm de diâmetro), a uma altura aproximada de 5 cm do colo. Em seguida, inseriu-se, no local do ferimento, um disco de meio de cultura contendo micélio de *P. parasitica*. Posteriormente, a secção da casca destacada do tronco foi colocada sobre o disco de micélio. Cobriu-se o ponto de inoculação com algodão umedecido em água, protegendo-se com fita adesiva. O experimento foi conduzido em câmara de crescimento, com temperatura controlada de 26°C, obedecendo ao delineamento inteiramente casualizado, com onze tratamentos (10 combinações e um controle negativo), com três repetições. Após 25 dias da inoculação, foi avaliada a reação dos genótipos por meio da mensuração da área lesionada. As lesões foram medidas na superfície do lenho (diretamente sobre a zona cambial), com o auxílio de uma régua milimetrada, sendo a zona-limite do comprimento representada pela alteração da coloração do tecido hospedeiro causada pela colonização do patógeno. A avaliação de resistência à *P. parasitica*, mediante a comparação da área lesionada, mostrou que a combinação laranja Baianinha/Citrumello Swingle apresentou a menor área afetada enquanto lima ácida Tahiti 01/TRENG 256 registrou a maior área afetada. As copas enxertadas em citrumelo 'Swingle', independente da variedade de laranja, apresentaram menor área lesionada, confirmando a menor suscetibilidade desse porta-enxerto à gomose de *Phytophthora*. Os resultados indicam que a reação de suscetibilidade/resistência de mudas de citros à *P. parasitica*, mensurada pela comparação da área lesionada, é influenciada pela combinação copa/porta-enxerto.

Palavras-chave: Citrus; gomose; podridão de raízes.
